

## Concurso

### Sucesso em mais um concurso Coaabriel



No dia 19 de outubro, o Cetcaf esteve presente em mais um Concurso Conilon de Excelência Coaabriel, que premiou os 10 melhores lotes de café conilon da safra 2016 produzidos na região atendida pela cooperativa.



Em sua 13ª edição, o concurso elegeu os cinco melhores lotes de café natural e os cinco melhores de cereja descascados, surpreendendo mais uma vez pela organização e pela qualidade dos produtos inscritos, destacando-se o fato de que os conilons premiados, tanto natural quanto cereja descascado,

foram produzidos em regiões de altitude.

A disputa reuniu 98 amostras inscritas de 12 municípios da região noroeste do Espírito Santo, comprovando que, mesmo com os problemas enfrentados pela crise hídrica, os cafeicultores capixabas conseguem produzir excelentes safras.

A solenidade reuniu 250 pessoas, com representantes de todo segmento café do Espírito Santo. Para o superintendente do Cetcaf, Frederico de Almeida Daher, a presença de tanta gente mostra que a cadeia do agronegócio café entende a importância do trabalho da Coaabriel em favor de uma cafeicultura de conilon de qualidade.

O Cetcaf parabeniza todos os envolvidos na realização do XIII Concurso Conilon de Excelência Coaabriel, que há mais de uma década incentiva os cafeicultores do Espírito Santo a produzirem de forma sustentável, com mais qualidade e diferencial

### Classificação e Degustação de Café

O Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), em parceria com o Sindicato do Comércio de Café (Sindicafé), Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic) e apoio do Cetcaf, realizou no final de outubro o último curso do ano de Classificação e Degustação de Café.



*Turma do curso de Classificação e Degustação de Café obteve excelente desempenho*

Ministrado pelo professor Vanildo Págio, as aulas contaram com 13 participantes, que tiveram excelentes desempenhos nas atividades propostas.

“O Centro do Comércio de Café de Vitória e seus parceiros mais uma vez dão uma contribuição decisiva para os destinos de café de qualidade no Espírito Santo, sejam eles arábica ou conilon”, elogia o superintendente do Cetcaf, Frederico de Almeida Daher.

## Reunião

### Reunião debate escassez de conilon

Representantes do agronegócio café do Espírito Santo estiveram reunidos no dia 31 de outubro. O tema do encontro foi a possível escassez do conilon no mercado, o que está preocupando os industriais brasileiros.



*Debate sobre escassez de conilon*

A reunião foi realizada na sede da Federação da Agricultura do Estado do Espírito Santo (Faes), em Vitória, e contou com a presença de diversos segmentos do café capixaba, incluindo autoridades como deputado federal Evair Vieira de Melo, o presidente da Faes, Julio Rocha, o diretor da Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA), Breno Mesquita, o presidente do Conselho Nacional do Café (CNC) deputado federal, Silas Brasileiro, o diretor executivo da Abic, Nathan Herszkowicz, o diretor executivo da Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), Agnaldo Lima e o diretor da Nestlé, Pedro Malta.

Os debates foram de alto nível, com todos se comprometendo a esforços para a normalização do fornecimento de café ao mercado brasileiro. Outras reuniões acontecerão para que ao final se possa tirar uma decisão de consenso que atenda aos interesses de toda a cadeia do café.

## Editorial

### CAFÉ: solução ou problema?

A quebra acentuada na safra do café conilon está mexendo com o mercado e com o imaginário das pessoas. Resultado: nunca antes na história deste país (já ouvimos isto) o preço do arábica 6 (bebida dura) foi menor que o conilon, tipo 7. Realmente impensável. Mas o mercado é o senhor soberano dessas coisas inéditas.

Isto tem consequências. O mercado esperneia, visto que o custo para a indústria sobe e essa repassa para o consumidor que tem opções: PAGAR MAIS CARO PELO CAFÉZINHO ou não comprar mais a quantidade que comprava antes.

Esta é uma equação que produtores, indústria e outros ATORES da cadeia, têm que resolver juntos se quiserem sobreviver.

Não adianta o preço ao produtor subir indefinidamente, mesmo porque ele não tem a mercadoria para vender. Não adianta a indústria repassar ao consumidor, visto que ele pode optar por não comprar.

Importar? O que vamos fazer com nosso café tão logo voltamos a produzir? Não podemos incorrer no erro da desorganização do mercado nosso em virtude de um FENÔMENO que estamos vivenciando.

Aliás, se não remunerarmos bem nossa “galinha dos ovos de ouro”, ela sai da atividade. Planta pimenta-do-reino e com ela não dá para fazer café.

Equação difícil, não impossível de ser resolvida, mas que tem que ser encarada de frente e em conjunto por aqueles que querem o bem de nossa cafeicultura e de nossa PÁTRIA!

Não percamos a fé!

**Bento Venturim**  
Presidente do Cetcaf

## Curtas

### 2017



O ano de 2016 ainda não terminou, mas o Cetcaf já está em curso com atividades do planejamento de suas ações para 2017.

Vários parceiros estão sendo contatados pela equipe da instituição e acredita-se que o ano de 2017 será, assim como 2016, de muito trabalho em favor da cafeicultura do estado do Espírito Santo.

### Parceiros:

